



**IGUALDADE RACIAL**  
MÁS RESPETO. MENOS PRECONCEITO

## CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - COMPIR

### ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº23 -CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

1 Dia:06-03-2023

2 Horário: 14h

3 Local: Casa dos Conselhos

4

5 **Conselheiros Presente** Valesca Letti Pelizzaro Camargo de Almeida-Ordem dos Advogados do Brasil-  
6 OAB; Paulo Roberto Souza Vieira-Grupo Escoteiro Heliodoro Muniz; Gilmar Campos- Grêmio Recreativo  
7 Escola de Samba Princesa Isabel; Lais Mariane Matos-Secretaria de Política para a Mulher; Bruna da Silva  
8 Rimoldi-Secretaria de Saúde; Neiva Campos- Grêmio Recreativo Escola de Samba Princesa Isabel; Sara  
9 da Costa Santos-Movimento Negro de Lages-Otabalá; Denise Paes Pereira- Fórum de Mulheres do  
10 Mercosul; Vera Lúcia Vargas-Fórum de Mulheres do Mercosul; Gisele Hintze-Ordem dos Advogados do  
11 Brasil-OAB;Nelson Beretta-Secretaria de Agricultura e Pesca; Maria Odete da Costa-Pastoral Afro  
12 Brasileira;Tami Nalu Campos-Secretaria de Educação; Lucia Oliveira Kauling-Secretaria de  
13 Desenvolvimento Econômico e Turismo

14

15

16 **Ouvintes:**

17

18 **Justificativas de Ausência:** Fabrício Hasse Furtado-Fundação Cultural de Lages;

19

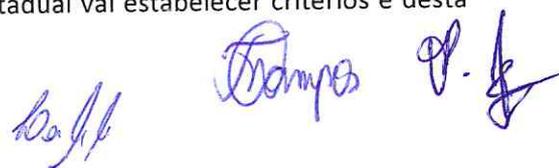
20

21 **Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; Aprovação da ata nº 022; Correspondências Expedidas e  
22 Recebidas; Planejamento das Atividades 2023(continuação); Informes do Obatalá; Trabalho das  
23 comissões e Agenda Livre.

24

25 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos seis dias do mês de março de dois mil e vinte e três, com início às  
26 quatorze horas, de forma presencial, realizou-se a plenária ordinária do mês de março. A presidente dá  
27 boas vindas, justifica sua ausência no mês passado e diz que vamos nos empenhar para mais um ano de  
28 trabalhos do conselho. Colocou-se a pauta em aprovação. Aprovada a pauta. Coloca-se em aprovação a  
29 ata nº 022.Aprovada a ata nº 022.Segue-se com as Correspondências recebidas: 049/SMAS referente a  
30 nomeação da Secretária de Assistência Social. A presidente comenta que não tivemos retorno do  
31 secretário Jean referente ao ofício do conselho, para reunião com o prefeito de pautas da igualdade  
32 racial, o secretário disse levaria em mãos ao prefeito. Podemos retomar com a nova secretária.  
33 Deliberou-se por conversar com a secretária e apresentar essa demanda. Ofício 122/Secretaria de  
34 Educação. Correspondências expedidas: ofício nº 003/Secretaria de Assistência Social; ofício nº  
35 007/Saúde; ofício nº002/ Secretaria de Educação, não obteve-se resposta até o presente momento.  
36 Apresenta-se o Planejamento que a comissão fez e devem ser acrescentadas as sugestões. Na meta das  
37 visitas, sugeriu-se incluir núcleos das escolas particulares para verificar como é trabalhada a temática da  
38 igualdade racial. Referente a criação de uma coordenadoria, a Presidente diz que esteve na  
39 coordenadoria de Florianópolis, havia realizado contato anterior com Fadia, soube que ela não está mais  
40 no cargo, assim não conseguiu trazer essas informações. A idéia era que pudessem auxiliar a montar uma

41 coordenadoria, por exemplo, se for de interesse do município. Beretta diz que é importante verificar os  
42 recursos, a secretária diz que seriam recursos próprios para execução do planejamento. Referente ao  
43 Plano Municipal Sara pergunta se a comissão será paritária. Valesca diz que depende de como o  
44 executivo vai deliberar, adequando a nossa realidade. Sara acredita que a comissão dos representantes  
45 do plano deve ser paritária, para ter efetividade. Valesca sugere que seja acrescentado uma visita ao  
46 Ministério da Igualdade Racial, podemos ver agenda e ver valores com dez meses de antecedência, a  
47 ideia é para projetar o município, talvez o município não custeie por completo, mas é importante, dá  
48 visibilidade. Denise diz que tem contato e pode verificar. A presidente diz que podemos apresentar para  
49 secretária da Assistência Social, o custeio é obrigação do município, poderá ser uma comitiva de  
50 conselhos, diz Denise. Paulo acredita que devemos esclarecer o que vamos fazer lá, Valesca diz que  
51 talvez conseguir algum um recurso, material. Odete acredita ser importante esta visita ao Ministério,  
52 existe um conselho, devemos ir para conhecer e nos informarmos sobre a política da igualdade racial, é  
53 legítimo buscar conhecimento. Referente a meta de capacitação de conselheiros, Neiva diz que é muito  
54 importante a capacitação para que os conselheiros entendam seu papel e a política pública. Sara cita o  
55 núcleo de estudos negros de Florianópolis, que oferecem capacitação e podemos buscar uma parceria.  
56 No item sobre capacitar os gestores estaduais sobre a temática da igualdade racial, como foi conversado  
57 com Fátima (ex-coordenadora da CRE), agora podemos retomar o diálogo com o novo coordenador, a  
58 presidente se coloca à disposição para fazer contato com Armando, coordenador do CRE. Denise diz que  
59 a sugestão seria fazermos um vídeo e entregarmos a CRE para passarem nas formação dos gestores.  
60 Acredita ela que não conseguiremos ir em todas as escolas, desta forma iríamos em algumas. Quanto as  
61 ações desenvolvidas pelo conselho Odete diz que é melhor realizarmos ações durante o ano, Valesca  
62 cita filmes com a temática da igualdade racial que abordam a temática. Ainda discutindo sobre o  
63 planejamento, a comissão de monitoramento fará visitas as universidades, para incentivar e verificar  
64 sobre a lei de cotas. Denise diz que a UDESC tem uma política afirmativa, desde 2008 e trabalha com  
65 10% de cotas raciais e 20% para alunos oriundos escola pública. A secretária relembra que o  
66 planejamento é aberto e depois as ações serão desmembradas. Odete concorda com esse alinhamento,  
67 devemos deixar essas metas e tentar realizar, nos dividimos, se não podemos cumprir jogamos para ano  
68 que vem. Tami Nalu sugere acrescentar ações alusivas as religiões de matriz africana, está muito em alta  
69 essa temática, o desafio que as crianças estão enfrentando nas escolas, podemos ver com a secretaria  
70 de Educação ações conjuntas que visem o respeito as religiões de matriz africana, combatendo a  
71 intolerância religiosa. Odete cita um evento de uma professora de Palhoça, onde os alunos foram  
72 vestidos com roupas de terreiro. Vera cita um evento na praia para conhecer a diversidade, em que um  
73 rapaz foi sensibilizado, expliquei sobre o respeito as religiões, pois muitas vezes dentro das família  
74 existem as diferenças religiosas. Após a análise do Plano de Trabalho, a presidente coloca em aprovação.  
75 Aprovado o plano de trabalho do Conselho/2023. Segue-se como o Trabalho das comissões: A comissão  
76 de Acompanhamento e Monitoramento das Políticas Públicas e Avaliação das Políticas da Igualdade  
77 Racial, esteve em conversa com a coordenadora de Extensão, Pós graduação, Comunicação e  
78 selecionamento da UNIPLAC, Sabrina Lopes Ern. Dialogou-se sobre a lei de cotas, a mesma informou que  
79 não trabalham com cotas. Relata que a Universidade tem sua constituição como comunitária, não  
80 recebe recursos públicos, exceto bolsas de estudo provenientes de recursos públicos, mas não usam  
81 para custeio da Universidade. Que não dispõe de cotas de acesso com base na lei federal. Nos informou  
82 como funciona o acesso as bolsas, bem como a comprovação dos critérios para concessão. Relata que a  
83 universidade é do sistema ACAFE. Comenta do NEAB-Núcleo de Estudos Afro Brasileiro que existe na  
84 UNIPLAC. Denise pergunta sobre a possibilidade de estabelecer uma portaria interna referente a cota.  
85 Sabrina diz que teriam que ver, todas as bolsas eles tem que justificar para o Ministério Público e que  
86 tem o conselho da universidade e conselho administrativo. Acredita que o UNIEDU funciona bem, com  
87 os artigos 170 e 171, desenvolvem PROESDE (programa de desenvolvimento regional que atua na  
88 intervenção de municípios com baixo IDH) atuam de diversas formas que possibilitam o acesso a um  
89 grande número de pessoas, a Universidade dá um retorno enorme de serviços à comunidade, de forma  
90 gratuita (dentista/CEO, CER, fisioterapia e outros). Sabrina se coloca à disposição do conselho. Denise  
91 diz que é recurso público, recebem sim, pois quita a mensalidade e fica recurso para subsídio interno. O  
92 que nós podemos fazer é o caminho inverso, o novo governo estadual vai estabelecer critérios e desta



93 forma estabelecer a questão cotas, UNIEDU é pela renda, vulnerabilidade social. Tem um percentual e  
94 vão liberando conforme preenche os critérios, existe algumas bolsas que o estado paga e ainda dá um  
95 subsídio. UNIEDU tem a possibilidade de novos critérios que estão sendo desenhados, pleitear que as  
96 universidades comunitárias estabeleçam a cota racial, podemos fazer através da Secretaria de educação.  
97 UNIEDU vem valor fechado, tem os critério de acesso bolsa. Gilmar diz que foi repassado que recebem  
98 verba parlamentar, que sempre tem vagas para quem procura, o sistema faz o filtro, apenas para  
99 Medicina é preciso fazer vestibular. Denise diz que emenda é verba pública. Gisele diz que os cadastros  
100 não são UNIPLAC, é via UNIEDU para toda ACAFE, não podem abrir cotas sozinhos, teria que ser todo o  
101 sistema ACAFE. Denise diz que há um grupo de trabalho verificando sobre os critérios para o programa  
102 do novo governo estadual, numa comissão da ALESC podemos solicitar que se coloque a cota, pois assim  
103 o estado diz o que a Universidade deve fazer. Sara diz que o governador disse que vai estadualizar tudo,  
104 não consegue. Denise diz que é remodelação, não tem como estadualizar. Bruna comenta que onde a  
105 UNIPLAC cita que revertem em ações a população o Centro de Especialidades Odontológicas-CEO é todo  
106 custeado pela Secretaria de Saúde, o aluguel, algumas cadeiras são nossas, no CER os profissionais são  
107 da Saúde também, vem verba através do fundo e fazemos o repasse. A secretária diz que foi no  
108 momento que citou-se a definição de universidade, com característica comunitária. Giselle diz que  
109 comunitária faz convênios com a comunidade, para fazer prestação de serviço, não é filantrópica.  
110 Denise diz que ficou uma lacuna neste discurso, porém foi o que nos repassaram. Na sequência, a  
111 conselheira Sara faz a explanação do Obatalá. Diz que apresentará de forma resumida, que aqui no  
112 conselho tem dois representantes do grupo eu e Paulo, porém aqui ele tem outra representação.  
113 Obatalá tem como significado, o criador da humanidade, na mitologia ioruba, africana, é um símbolo  
114 das religiões de candomblé e umbanda. Nasceu como grupo de teatro, com o evento do centenário da  
115 abolição da escravatura, participou-se naquele ano do evento alusivo a escravatura, já ganhamos  
116 prêmios no Festival de Teatro de Lages-FETEL. Por um período caminhamos junto com a Pastoral Afro,  
117 depois dissolvemos, pois a Pastoral dependia da autorização da igreja para funcionar e a igreja tem  
118 muitas limitações, antes tínhamos um CNPJ de grupo teatral, depois caminhamos sozinhos, tinha um  
119 grupo do coral infantil. Hoje é um grupo autônomo, vai entrando pessoas, a coordenação está com a  
120 Sonia, porém ela trabalha bastante, o movimento está em pé pela persistência da Odete e da Sonia. São  
121 todos voluntários, não temos verbas, fazemos eventos do nosso bolso, já tivemos um grupo de dança,  
122 levávamos as crianças para participarem de festival de dança. O objetivo do Obatalá é atuar na  
123 educação e trabalhar a auto estima do negro. A sra. Hilda, uma representante do grupo, fez um trabalho  
124 chamado de mergulho na cultura africana, nas escolas fazemos trabalhos voluntários, já alugamos uma  
125 sede e desenvolvemos um trabalho com as famílias e crianças, através de palestras e outras ações. Em  
126 parceria com a Pastoral e as Universidades, também como o NEAB, nunca agimos sozinhos, temos os  
127 parceiros. Trabalhamos também datas significativas como o 20 de novembro, já fomos contemplados no  
128 Ministério da Cultura, recebemos verba e foi onde intensificamos os trabalhos. Realizamos atividades de  
129 conscientização e informação, em outros municípios como Anita Garibaldi, a Facvest certificou, no curso  
130 de extensão para secretaria de Educação. Fizemos apresentações em Ponte Alta, Correia Pinto e São  
131 Joaquim, através de convites. Na pandemia ficamos mais parados. Nanci e Sonia realizam palestras nas  
132 escolas, os demais componentes mediante convite, vemos quem pode atender. Hoje estamos somente  
133 o grupo da diretoria, a sede ficava na casa da Sonia, hoje não ela está disponibilizando espaço, mas  
134 temos um acervo bom sobre a negritude, podemos emprestar para quem precisar. Em 2020  
135 participamos de uma ação na escola Maria Quitéria, fez-se um teatro e trabalhou-se sobre Antonieta de  
136 Barros. Paulo diz que através do acervo, os alunos dos colégios podem fazer pesquisa, foi adquirido com  
137 verba do Ministério da Cultura. Minha esposa Hilda foi premiada referente ao trabalho sobre Antonieta  
138 de Barros, na ALESC. A secretária diz que é importante estar atentos aos editais para adquirir recursos.  
139 Tami Nalu diz que teve oportunidade de participar do Obatalá e que a mulher que se tornou hoje, em  
140 parte foi pela oportunidade de vivenciar esses aprendizados. Fez diferença na minha vida, foi muito  
141 importante, esses projetos fazem a diferença na vida das pessoas. Valesca refere-se ao comentário de  
142 Tami, o Obatalá fortalece a cultura afro, acredito ser dever do município custear esses projetos. A  
143 secretária diz que tem os editais de chamamento que financiam projetos. Odete diz que é negado  
144 recursos pra nós o tempo todo, preferem colocar dinheiro fora do que contemplar os projetos. Mas o

145 conselho está lutando, é preciso avançar, esse conselho é próspero, os conselheiros entenderam a  
146 mensagem de estar aqui, de seu papel. A presidente agradece Sara pela explanação. Gisele pergunta  
147 sobre o passeio na Coxilha Rica, a secretária diz que Mayra vai trazer pessoalmente, iria verificar demais  
148 informações.  
149  
150

151 **Agenda Livre:** Beretta faz convite de programação alusiva ao mês da Mulher para que todos prestigiem.  
152 Lúcia divulga cursos gratuitos da Secretaria de Desenvolvimentos. Vera cita o evento no bairro Popular,  
153 alusivo ao Mês da mulher, com parceiros como a OAB, entre outros. Denise complementa sobre o  
154 evento, que são voluntários, tem a rádio clube, a ideia é divulgar os direitos das mulheres, uma ação  
155 conjunta com diversas atividades. A ideia é estar no bairro, dar vez e voz as pessoas. Neiva divulga a XI  
156 Conferência de Saúde que será na UNIPLAC, dias 13 e 14.  
157

158 Nada mais havendo a se tratar a Presidente Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida encerrou a  
159 plenária e eu Ana Paula Battistella, Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e  
160 aprovada será colada em livro próprio de ata e a gravação da presente salva em arquivo/áudio.  
161

162 *Gisele Hintze* *Sara da Costa* *Neiva Boratto*  
163 *Sara da Costa* *Jenifer*  
164 *Jamir Nalu Campos* *Luiz* *Odete da Costa*  
165 *Lúcia Aparecida Silveira Oliveira Kauling*  
166 *Bruna da Silva Rimeldi*  
167 *Valeria Letti P. Camargo de Almeida*  
168 *Denise das Neves*  
169 *Loais macione mato*  
170 *Valesca Letti Pellizzaro Camargo de Almeida*  
171 *Presidente do COMPIR*  
172